

CARTA AO LEITOR

A Cultura tem se constituído como um dos principais campos de estudo e ação transversal da contemporaneidade, perpassando as dimensões simbólica, econômica e cidadã. Os desafios inerentes às transformações pelas quais o mundo tem passado encontram no campo da Cultura não apenas possibilidades para sua compreensão como também sua própria expressão, em meio a avanços tecnológicos integrados a novos modelos de pensamento e formas inovadoras de interação social e econômica.

O conceito próprio de Cultura enseja naturalmente leituras e posicionamentos não apenas complementares como até antagônicos; de forma reflexa, o debate e o enfrentamento de ideias caracterizam propriamente as dinâmicas culturais.

Nesse contexto o diálogo aberto e constante se apresenta como possibilidade de se localizar e compartilhar espaços de reflexão e ação. Se ao longo do século XX a Diversidade veio ganhando espaço como imperativo ético fundamental - principalmente no que concerne à criação de ambientes propícios aos diálogos interculturais -, então "tolerância" como sinônimo de condescendência ou indulgência talvez deva ser substituída por "respeito"; respeito à Diversidade em suas mais diversas expressões.

O ambiente universitário surge então como local potencialmente privilegiado para a reflexão, a crítica e a elaboração conceitual dos significados no campo da Cultura e suas manifestações. E, em seu âmbito, a Extensão Universitária se apresenta como a dimensão por excelência dos diálogos, aproximações e interações entre as práticas acadêmicas e as dinâmicas socioculturais nas quais estamos, todos, inseridos.

Assim, promover parcerias locais e regionais com os mais diversos segmentos da sociedade; aproximar sistemas e mecanismos de Políticas Públicas para Cultura; reconhecer e incentivar iniciativas que efetivamente dialoguem com realidades locais valorizando seus agentes - docentes, estudantes e demais envolvidos - são algumas das linhas mestras que possibilitariam também fomentar a produção de conhecimento a partir desses processos, contribuindo ainda para consolidar o campo da Extensão Universitária como prática acadêmica consistente.

A diversidade de experiências, expectativas, tradições e valores presente em nossa sociedade aponta não apenas ao potencial de um desejado desenvolvimento da cidadania, mas à nossa responsabilidade em relação à sua plena efetivação.

Cleopatra da Silva Planeta

Pró-Reitora de Extensão Universitária da UNESP